



Carminha não quer mais estudar numa escola onde todos os alunos têm mais do que ela: roupas da moda, mochilas superbacanas...

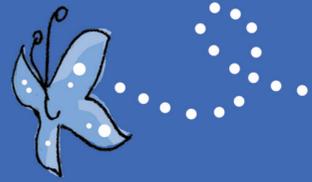
Só há uma coisa que Carminha adora fazer: passear no parque com seu irmão Diogo, com síndrome de Down. E, para sua surpresa, Laura, uma das meninas mais populares da escola, também tem uma irmãzinha com Down.

Juntas, Carminha e Laura vão descobrir um monte de coisas — e Carminha vai entender que ser diferente também é legal. Em todos os sentidos.



Alina Perlman • Diferentes somos todos

Diferentes somos todos

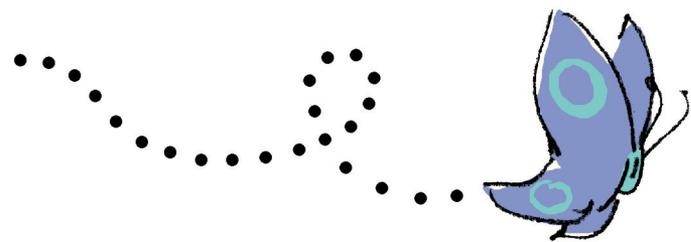


Alina Perlman

ilustrações
Cecília Esteves



**Diferentes
somos todos**



© Alina Perlman, 2005

Edição executiva Graziela R. S. Costa Pinto

Coordenação editorial Estúdio da Carochinha

Preparação Naiara Raggiotti

Revisão Rosamaria Gaspar Affonso e Marcia Menin

Redação “*Mate sua curiosidade*” Naiara Raggiotti

Edição de arte Laura Daviña e Natalia Zapella

Iconografia [Pesquisa] Denise Durand Kremer

Produção industrial Alexander Maeda

Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Perlman, Alina

Diferentes somos todos / Alina Perlman; ilustrações Cecília Esteves. — 2. ed.
— São Paulo: Edições SM, 2016.

ISBN: 978-85-418-1331-0

1. Amadurecimento (Psicologia) - Literatura infantojuvenil 2. Ética - Literatura infantojuvenil 3. Literatura infantojuvenil I. Esteves, Cecília. II. Título.

16-00105

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Grafia conforme o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

1ª edição 2005

2ª edição janeiro de 2016

Xª impressão 2018

Todos os direitos reservados a

Edições SM

Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55

Água Branca 05036-120 São Paulo/SP Brasil

Tel. (11) 2111-7400

www.edicoessm.com.br

Diferentes somos todos

Alina Perlman

ilustrações
Cecília Esteves







- Mãe, eu *preciso* de um celular!
- Pirou, menina? Onde é que eu vou achar dinheiro pra te comprar um celular? A gente tem um telefone público bem aí em frente. Pra que celular?
- É pra eu poder ligar pros outros quando não estou em casa. Pra eu poder me comunicar melhor, ora!



– Pois eu acho que você se comunica muito bem. Qual é o sentido de ligar pros outros quando não está em casa, se quando você não está aqui é porque está com os outros?

– Você não entende mesmo, mãe! Eu queria ter um celular pra poder... *mostrar* pros outros, é isso! Lá na minha classe todo mundo tem celular. Já tem tanta coisa que eu não tenho... tanta coisa que eu sei que não posso ter... Sabe, mãe, o melhor mesmo é sair dessa escola. Não dá mais pra aguentar.

